

**HISTÓRIA – QUESTÕES DE 46 A 50**

46. O feudalismo pode ser caracterizado, dentre outros elementos, como uma forma de organização econômica baseada na exploração da propriedade rural, denominada senhorio ou domínio feudal, efetivada a partir de dois grupos ou classes: os senhores e os servos.

É INCORRETO afirmar que uma das obrigações impostas aos servos nos domínios feudais era:

- a) trabalhar compulsoriamente na construção ou reparação de pontes, estradas e represas.
- b) aceitar os termos do contrato de trabalho imposto pelos donos da terra e pelo governo central.
- c) providenciar alimentação e alojamento para comitivas em visita ou passagem pelo feudo.
- d) pagar taxas pela utilização de benfeitorias, tais como moinhos, fornos, celeiros e moradia.

47. Observe a figura abaixo, intitulada *Voltaire e Rousseau guiados pela razão*.



(Disponível em: <http://images.google.com.br/imgres?...> Acesso em: 10 out. 2007.)

Sobre a figura, é CORRETO afirmar que ela:

- a) refere-se ao materialismo histórico, que via nas condições materiais o fator determinante das relações sociais, e na luta de classes o motor da história, sendo as crianças uma alegoria das mudanças históricas.
- b) faz alusão aos filósofos medievais, que buscavam as verdades sobre o mundo no plano religioso, sendo representação desta idéia a imagem do anjo.
- c) diz respeito à filosofia socrática, praticada na Grécia clássica, que incentivava o conhecimento pelo questionamento de idéias pré-concebidas, corrente representada pelo panteão, para o qual o anjo aponta.
- d) corresponde à filosofia iluminista, que valorizava o conhecimento obtido pelo método científico, sendo a luz da tocha transportada pelo anjo e os livros carregados pelos filósofos símbolos desta idéia.

48. Durante o período da República (509 a.C. – 27 a.C.), Roma manteve uma política de expansão territorial. Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO apresenta um dos objetivos vislumbrados através dessa política:

- a) Propagação de crenças religiosas e valores estéticos.
- b) Aquisição de mão-de-obra escrava.
- c) Obtenção de riqueza na forma de metais preciosos.
- d) Conquista de espaço para a agricultura e a pecuária.

49. Leia o texto abaixo:

*A conquista era um grito de guerra e ao mesmo tempo de desafio e de triunfo — o grito de homens firmemente convencidos de que seriam os vencedores. Essa confiança em sua própria superioridade em relação aos inimigos que largamente os superavam em número estava baseada numa efetiva superioridade das técnicas. Mas por trás de quaisquer fatores materiais estava um conjunto de atitudes e respostas que davam aos espanhóis uma vantagem em muitas situações em que se envolveram: uma fé instintiva na superioridade natural dos cristãos sobre simples 'bárbaros'; um senso da natureza providencial de seu empreendimento, que tornava todo sucesso contra desvantagens aparentemente esmagadoras, mais uma prova de seu favor divino; e um sentimento de que a recompensa final compensava todos os sacrifícios ao longo do caminho. A perspectiva do ouro tornava toleráveis todas as dificuldades.*

(Adaptado de: ELLIOT, J. H. A conquista espanhola e a colonização da América. In: BETHELL, Leslie. **História da América Latina**. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998. v. 1, p. 167.)

De acordo com o trecho acima, relacionado à conquista da América, é CORRETO afirmar que:

- a) a única motivação dos espanhóis na conquista foi a conversão dos indígenas, razão pela qual aqueles enfrentaram calados todas as dificuldades em terras americanas.
- b) a superação numérica dos soldados espanhóis em relação aos indígenas contribuiu para a vitória dos primeiros em relação aos segundos.
- c) o domínio técnico, o sentimento de superioridade da religião cristã e as perspectivas de enriquecimento foram fatores que garantiram o sucesso da conquista pelos espanhóis.
- d) os cristãos eram culturalmente superiores aos indígenas e consideravam a disseminação da religião católica como uma prioridade, obtendo, por isso, sucesso na conquista.

50. No Brasil, a primeira metade do século XIX foi marcada, no que se refere ao comércio exterior, por uma situação de déficit na balança comercial, ou seja, o país importava mais do que exportava. A industrialização, que seria uma forma de reverter o quadro de déficit comercial, pela diminuição das importações e aumento das exportações, não pôde ser realmente efetivada, nesse período, por causa de uma série de condições que impediram a sua sustentação e continuidade e, conseqüentemente, o crescimento da economia brasileira.

Das alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta uma condição desfavorável à industrialização durante o século XIX:

- a) Os elevados preços dos produtos manufaturados importados principalmente da Inglaterra.
- b) Uma população com baixo padrão aquisitivo e desigualmente distribuída no território.
- c) A disponibilidade de recursos financeiros verificada após a volta da família real para Portugal.
- d) O acesso a novas jazidas de carvão e ferro provenientes da vitória na Guerra da Cisplatina.